

190

386

1643

ÍNDIOS

Assume presidente da Funai

O gaúcho Júlio Geiger prometeu demarcar as terras indígenas no Brasil

LUCIANE AQUINO

Sucursal Brasília

CACALOS GARRASTAZU/AGENCIA PPS

2 **O** novo presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai), Júlio Geiger, tomou posse ontem em Brasília prometendo demarcar as terras indígenas. A Constituição de 1988 estabelecia um prazo até 1992 para que esse trabalho fosse feito, mas isso até agora não se realizou. Geiger disse não temer os problemas e a falta de dinheiro dentro da Funai. O ministro da Justiça, Nelson Jobim, comparou Geiger ao marinheiro que, nos versos de um poema de Fernando Pessoa, enfrentava amarrado ao leme "monstregos nas trevas do fim do mundo", dando a entender que a tarefa do novo presidente não será fácil.

Geiger substitui Márcio Santilli, que deixou a Funai na quinta-feira passada. Santilli disse a Jobim que estar exausto com as pressões exercidas pelos grupos indígenas. No discurso de posse, Geiger tentou ontem aplacar a principal polêmica que deverá enfrentar no seu mandato: o decreto de Jobim que institucionalizou o direito de defesa aos proprietários



Posse: Geiger (E) recebeu o abraço de Vicente Chelotti, da Polícia Federal

de terras destinadas à demarcação de reservas.

O texto suscitou protestos dentro e fora do Brasil. Ele lembrou que Jobim fez questão de definir os direitos indígenas como intocáveis. "Isso às vezes se esquece", afirmou. "Mas eu não esqueci, e por isso aceitei a presidência da Funai."

Geiger tomou posse ostentando um

brinco com um minúsculo brilhante na orelha esquerda. Nascido em Santa Maria, ele é advogado formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Geiger participou em Porto Alegre, da fundação da Associação Nacional de Apoio ao Índio (Anai), em 1977. Em 1986, passou a assessorar o Conselho Indigenista Missionário, em Brasília.